Presidente:
DÊNIS CALAZANS LOMA
1º Vice-Presidente:
PEDRO BINS ELY
2º Vice-Presidente:
PEDRO CELSO DE CASTRO PITA
Secretário Geral:
LEANDRO DA SILVA PEREIRA
Secretária Adjunta:
KÁTIA TORRES BATISTA
Tesoureiro Geral:
ANTÔNIO CARLOS VIEIRA
Tesoureiro Adjunto:
EDUARDO MONTAG

INFORME V – SBCP – Covid-19

A **Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica** (SBCP), por meio deste **Comitê de Prevenção e Gestão de Informações relacionadas ao Covid-19**, reitera a solidariedade a todos seus membros que anseiam o retorno breve e seguro das atividades profissionais.

Os recentes e atualizados (01/abril/2020 – 18h) dados epidemiológicos conferidos e anunciados pelas autoridades sanitárias brasileiras mostram um crescente número de pacientes diagnosticados com Covid-19 e lamentavelmente evoluídos a óbito, nas mais diferentes regiões do país.

Levar pacientes (sem urgência e/ou de nossa especialidade ou outras) a consultas médicas em clínicas/consultórios/hospitais, mesmo observado todo rigor de prevenção, é romper o necessário e responsável isolamento social a fim de se evitar a possível contaminação e consequente disseminação viral. Não obstante é imprescindível manter a assistência (preferencialmente por teleorientação e/ou presencial caso necessário) de pacientes em tratamento e/ou acompanhamento.

Considerando a característica personalíssima de desenvolvimento da doença em cada organismo, podendo ir de assintomático a evolução dramaticamente fatal; resta claro que levar um paciente à tratamento cirúrgico (que não seja urgência e/ou excepcionalidade como relacionado a oncologia), é concorrer com imprudência e

Presidente:
DÊNIS CALAZANS LOMA
1º Vice-Presidente:
PEDRO BINS ELY
2º Vice-Presidente:
PEDRO CELSO DE CASTRO PITA
Secretário Geral:
LEANDRO DA SILVA PEREIRA
Secretária Adjunta:
KÁTIA TORRES BATISTA
Tesoureiro Geral:
ANTÔNIO CARLOS VIEIRA
Tesoureiro Adjunto:
EDUARDO MONTAG

insegurança profissional, mormente a segurança do paciente. A evolução pós operatória de um paciente, primariamente hígido, com o Covid-19 pode trazer consequência dramáticas, que certamente invocará responsabilização do cirurgião.

Acreditamos que em breve, com os aguardados testes rápidos anunciados pelo Ministério da Saúde, permitirão uma mudança segura de condução e orientações da pandemia no Brasil.

Desta forma, recomendamos a todos os membros da SBCP, que permaneçam atentos as recomendações das autoridades sanitárias Federais, Estaduais e Municipais, bem como Conselho Federal de Medicina e Conselhos Regionais de Medicina.

A SBCP anseia por um breve regresso de todos os cirurgiões a seus postos de trabalho, com a plena segurança, mantendo assim o elevado, reconhecido e respeitado padrão de excelência da Cirurgia Plástica brasileira.

A cidadania e responsabilidade neste momento é “FIQUE EM CASA”.

São Paulo, 01 de abril de 2020

Diretoria Executiva Nacional
Comitê de Prevenção e Gestão de Informações – Covid-19
Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica